



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE
Núcleo Regional de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem – NRDEA

CHAMADA PÚBLICA 009/2011

V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA

Ciências e Tecnologias, a serviço da humanidade

Em 2011, a Feira Regional de Ciências e Cultura se rá organizada pela 7ª Coordenadoria Regional da Educação – CREDE, órgão vinculado a Secretaria da Educação Estado do Ceará em parceria com todas as escolas pertencentes a essa regional. O objetivo principal é integrar os alunos e professores do Ensino Médio e do Ensino Fundamental da Rede Estadual na perspectiva de proporcionar a expansão em quantidade e qualidade dos trabalhos científicos desenvolvidos nas escolas públicas cearenses.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Da Entidade Promotora do Evento

A 7ª Coordenadoria Regional da Educação – CREDE, inscrita no CNPJ sob o nº 01.653.169/0001/03, com sede à rua Tabelaão Facundo, 236, Centro, Canindé – Ceará.

1.2 Das Entidade Parceiras

CEJA – Frei José Ademir de Almeida; EEEP Capelão Frei Orlando; EEFM Frei Policarpo; Colégio Estadual Paulo Sarasate; EEM Casemiro Bezerra; EEM Tomé Gomes dos Santos; EEM Edite Alcântara Mota; EEFM Júlia Catunda; EEM Aracy Magalhães Martins; EEEP Cel. Manoel Rufino; EEM Maria Neusa Araújo; EEM Nazaré Guerra; EEM Antonio Sabino Guerra; EDEFM de Gameleira.

2. OBJETIVOS DO EVENTO

- I. Estabelecer relações dinâmicas dos conhecimentos específicos das disciplinas da base comum do ensino fundamental e médio com problemáticas sociais, culturais, econômicas e ambientais, de caráter local, regional, nacional ou global;
- II. Envolver participações ativas, práticas e conceituais de alunos, na condução e avaliação do projeto, ou revelar estratégias para envolver toda a escola em procedimentos e resultados;
- III. Contar com assistência científica, tecnológica ou pedagógica externa, compatível com a natureza das atividades do projeto, fornecida por instituição acadêmica ou educacional, que partilhe com a escola interesses no desenvolvimento do projeto;
- IV. Promover o intercâmbio cultural e científica entre os participantes do evento;
- V. Estimular a investigação e o interesse pelo estudo das ciências;
- VI. Incentivar a participação dos alunos e professores em eventos científicos desta natureza;

3. JUSTIFICATIVA

3.1 A V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA da 7ª CREDE, representa mais uma ação de incentivo ao desenvolvimento de trabalhos científicos e culturais no âmbito das escolas públicas do Estado do Ceará. Além disso, é um espaço rico de possibilidades para a expressão da criatividade e para o desenvolvimento das habilidades do aluno, do professor e da escola no campo da pesquisa.

3.2 Como lugar de acesso e produção de conhecimento, a escola desempenha um papel extremamente relevante na medida em que introduz os jovens no universo da cultura científica, organizando, refletindo sobre seus conteúdos curriculares e contribuindo para a construção de um ambiente de curiosidade e de entusiasmo em relação à pesquisa.

3.3 A V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA da 7ª CREDE busca, fundamentalmente, ampliar o espaço para o desenvolvimento da curiosidade científica, em sua dimensão histórica, social e cultural, considerando os questionamentos que nascem das experiências, expectativas e estudos teóricos dos estudantes cearenses.

4. FEIRAS AFILIADAS

4.1 Os trabalhos apresentados nas feiras científicas e/ou eventos com características similares realizados pelas escolas parceiras da 7ª CREDE, escolhidos por critérios técnicos;

4.2 Os trabalhos que ganharem credenciais devem se inscrever obrigatoriamente no evento para o qual estão credenciados, ou seja, a credencial não elimina a necessidade da inscrição formal no evento.

5. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO DA V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DA 7ª CREDE

5.1 Abrangência

5.1.2 O propósito é envolver todas as escolas públicas da rede estadual de Ensino Fundamental e Médio, pertencentes a jurisdição da 7ª CREDE, através das feiras escolares.

5.2 Projetos Participantes

5.2.1 Poderão participar todas as escolas da rede estadual (Escolas Regulares, Escolas Diferenciadas Indígenas, Escolas de Educação Profissional, Centros de Educação de Jovens e Adultos) representadas por trabalhos, relacionados às categorias propostas nesta Chamada.

5.3 Participantes dos projetos

- I. Serão aceitos projetos formados por duplas de alunos(as) ou por um único aluno(a);
- II. Todos os projetos deverão ter a participação de 1 (um) Professor Orientador;
- III. Um professor poderá orientar até 2 projetos;
- IV. Recomenda-se acrescentar o nome de um Professor Co-orientador que possa, eventualmente, substituir o Professor Orientador, quando necessário.

5.4 Seleção

5.4.1 A V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA da 7ª CREDE contará com seis categorias, sendo elas:

- I. Linguagens e Códigos e suas Tecnologias
- II. Ciências da Natureza e suas Tecnologias

- III. Ciências Humanas e suas Tecnologias
- IV. Ciências Ambientais
- V. Robótica Educacional
- VI. Tecnologia Profissional

5.5 Os projetos inscritos que apresentarem irregularidades técnicas na formatação dos dados, na composição dos resultados ou qualquer outro item regularizado pelo evento, poderão ser desclassificados.

5.6 Trabalhos escolares

5.6.1 Cada escola selecionará, através da realização da sua Feira Interna, 06 (seis) trabalhos, 01 (um) para cada categoria. A seleção deverá seguir os critérios determinados nesta Chamada. Os trabalhos selecionados deverão ser enviados para COMISSÃO COORDENADORA DA V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DA 7ª CREDE.

6. RESPONSABILIDADES

6.1 CREDE: Será responsável pelo transporte, hospedagem, alimentação, apoio logístico e pela premiação dos trabalhos selecionados pelas escolas, sendo 01 (um) para cada categoria especificada nesta Chamada.

7. INSCRIÇÃO

7.1 Feira Escolar Interna: recomenda-se que todos os projetos que participarem das Feiras Escolares sejam postados ou criados no ambiente Thinkquest, uma vez que esta será condição obrigatória para a sua participação na Feira Estadual.

Obs.: ThinkQuest é uma plataforma online livre para professores e alunos, patrocinado pela *Oracle Education Foundation*. Ele inclui um ambiente de projeto online, concursos para estudantes e uma biblioteca de conteúdo criado pelos alunos. O projeto desenvolve o trabalho em equipe e estimula a criatividade e a capacidade de pesquisar e de organizar do aluno. A plataforma é protegida e os usuários só podem criar contas ao inscreverem-se através de uma escola credenciada.

7.2 Feira Regional: Os responsáveis pelos trabalhos selecionados e a Escola deverão providenciar os seguintes documentos:

- I. Ficha de Identificação da Equipe – Inscrição (Anexo I).
- II. Dados do projeto (Anexo III).
- III. Resumo do projeto (Enviar arquivo em formato digital)

8. DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS:

a) Ficha de Inscrição: Os participantes deverão registrar seus dados de identificação (Formulário I).

b) Resumo: Deverá ser escrito em Português contendo, no máximo, 400 palavras, ser digitado no editor de texto BrOffice ou similar em fonte "Arial 11", espaço simples. O mesmo deve ser enviado por e-mail devidamente identificado. O arquivo deve ser nomeado com uma palavra chave do projeto. O resumo do projeto, atendendo aos requisitos estabelecidos, será o texto utilizado na confecção do Relatório Final da V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA da 7ª CREDE, que será posteriormente entregue às escolas participantes, em formato PDF, gravado em CD ROM.

Deverá incluir:

- I. Introdução;
- II. Metodologia;
- III. Resultados;
- IV. Considerações Finais.

c) Modelo

Título: FRUTAS SILVESTRES DA CAATINGA - PRESERVAR PARA ALIMENTAR E PREVENIR PATOLOGIAS HUMANAS.

Autores

Luana Oliveira Santos¹

Evanir Aragão de Sousa¹

Tereza Cristina Alecar²

1 Alunas da E.E.F.M. Raimundo Nonato Ribeiro

2 Professora de Biologia da E.E.F.M. Raimundo Nonato Ribeiro

INTRODUÇÃO:

A caatinga se destaca por sua riqueza na diversidade vegetal a qual deve ser preservada em função do grande potencial alimentar e medicinal das frutas silvestres. Numa relação homem e ambiente está presente também a dependência onde o homem retira da natureza todos os recursos para a sobrevivência da humanidade. O desconhecimento sobre as espécies frutíferas nativas do Brasil é algo cultural, conforme mostra alguns levantamentos bibliográficos, mas que apresenta uma riqueza de nutrientes importantes para a dieta humana. Este estudo objetivou promover mudanças nos hábitos alimentares da população deste Município como forma de pensar políticas de preservação ambiental bem como alimentar e prevenir várias patologias humanas.

METODOLOGIA:

No desenvolvimento deste projeto, de forma interdisciplinar, alunos e professores se sensibilizam para pensar e tomar iniciativas de preservação do meio ambiente, especialmente o bioma em estudo. Para a execução do projeto, inicialmente foi realizado um levantamento da diversidade de frutas silvestres através de formulário, e posteriormente um mapeamento na região de Trairi, sendo estas coletadas conforme o período de safra, acondicionadas e posteriormente fabricadas algumas iguarias. Conforme o levantamento bibliográfico quanto à taxonomia, foram ainda pesquisados o princípio ativo de cada uma para descobrir o seu potencial medicinal. Conforme o cronograma de ações, esta etapa culminará com a produção de Herbário e um Atlas de botânica escolar que servirá para o acervo de pesquisa de alunos.

RESULTADOS:

Neste levantamento preliminar, foram identificadas taxonomicamente 20 espécies de frutas, distribuídas em 18 ordens e 16 famílias. Destas, todas são utilizadas na alimentação humana, 13 possuem aplicabilidade medicinal e todas contribuem de forma significativa na preservação deste importante bioma: a caatinga. A produção de iguarias como doces, bolos, sucos, sorvetes, sucos são as formas mais comuns no processo de industrialização como forma de inserção a práticas econômica e ecologicamente correta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os recursos naturais da caatinga possuem um grande potencial ambiental e econômico, desde que aja um manejo ecologicamente correto, atendendo não são os anseios da população mas, sobretudo, práticas de preservação do Meio Ambiente. O projeto de preservação das frutas silvestres da caatinga, neste estudo preliminar mapeou 20 espécies das frutíferas nativas ou adaptadas no semiárido, distribuídas em 18 ordens e 16 famílias. Das espécies identificadas 13 possuem aplicação medicinal, 20 são utilizadas na alimentação humana e todas contribuem significativamente na preservação ambiental do bioma caatinga.

Palavras-chave: Preservação - Caatinga - Alimento - Aplicação medicinal.
E-mail para contato: pnixwqptecfg@mail-temp.appspotmail.com (e-mail fictício)

9. PRAZOS PARA INSCRIÇÕES

9.1 Inscrição das Equipes e Projetos e o envio das fichas de identificação e resumos dos projetos: de 26 a 30 de setembro de 2011.

10. CATEGORIAS

10.1 Observar anexo III.

11. EXPOSIÇÃO

11.1 A apresentação dos projetos ocorrerão nos dias 14 e 15 de outubro de 2011;

11.2 Todos os projetos das categorias Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências Ambientais devem ser apresentados na Feira Regional na forma de banner. Também deverá ser apresentado o CADERNO DE CAMPO ou de PESQUISA (Este deverá ficar exposto em cada estande);

11.3. Para as categorias Robótica Educacional e Tecnologia Profissional serão disponibilizados, nos estandes, um ponto de energia. Os trabalhos destas categorias também deverão apresentar banner e caderno de campo. Cada equipe destas categorias deverá trazer o seu próprio computador e os seus próprios equipamentos necessários à apresentação do seu trabalho e sobre eles devem ter total responsabilidade. Será permitida a distribuição de cartões de contato, pequenas lembranças e folders relativos ao projeto. Entretanto, a distribuição não pode fazer parte da apresentação;

11.4. Será permitida a apresentação de materiais e equipamentos, desde que obedecem às regras de segurança (Item 13), utilizados no desenvolvimento do trabalho a ser apresentado, além do banner e do caderno de campo. Esta observação não se aplica à Feira Estadual.

12. ESTANDES

12.1. Os estandes das categorias Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências Ambientais NÃO disporão de ponto de energia elétrica. Também não serão permitidos, EM NENHUMA HIPÓTESE, equipamentos e/ou ferramentas, tais como: multimídia, televisão, microcomputador, retroprojektor, regulador de tensão, transformador e etc, bem como outros instrumentos para apresentação dos projetos;

12.2 Não serão disponibilizados pela equipe de coordenação da feira tais equipamentos. Cada estande será identificado por uma numeração específica. Cabe ao professor orientador, antes da montagem, solicitar a comissão organizadora do evento a sua localização.

13. REGRAS DE SEGURANÇA

Serão proibidas as exposições dos seguintes itens:

- a) Organismos vivos (ex: plantas, animais, micróbios etc.);
- b) Espécimes (ou partes) dissecados;
- c) Animais vertebrados ou invertebrados preservados (inclusive embriões);
- d) Órgãos ou membros de animais/humanos ou seus fluidos (sangue, urina, etc.)
Exceções: dentes, cabelos, unhas, ossos secos de animais, cortes histológicos dissecados e slides de tecido úmido quando completamente lacrado;
- e) Gelo seco ou outros sólidos sublimáveis;
- f) Comida humana ou animal;

- g) Baterias com células expostas;
- h) Produtos químicos e/ou combustíveis;
- i) Substâncias tóxicas ou de uso controlado;
- j) Colocação em marcha de motores de combustão interna;
- k) Materiais cortantes, seringas, agulhas, materiais de vidro que possam provocar ferimentos;
- l) Fotografias ou quaisquer outras formas de apresentação visual de técnicas cirúrgicas, dissecação, necropsia ou outras técnicas de laboratório;
- m) Prêmios, medalhas que tenham sido conquistados pela escola;
- n) Aparelhos de áudio que não façam parte do Projeto e conexão de Internet como parte da exposição do projeto.

14. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

14.1 Do Caderno de Campo ou de Pesquisa:

14.1.2 Neste documento, o(s) alunos(s) deve(m) ter registrado as etapas que realizou para desenvolver o projeto, relatando todos os fatos e as datas respectivas. Se for continuação de projeto, o Caderno de Campo deve abranger o período relativo a todo o desenvolvimento do projeto, o mesmo não deverá ser digitado, apenas manuscrito;

14.2. O Caderno deverá conter:

- a) Registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, das descobertas, das novas indagações;
- b) Poderá ter fotos, gravuras, figuras e desenhos;
- c) Registro das datas e locais das investigações;
- d) Registro dos testes e resultados;
- e) Entrevistas e consultas às pessoas-fonte;
- f) Referências Bibliográficas.

14.3. O Caderno de Campo não faz parte dos documentos de inscrição, porém, deve permanecer no expositor;

14.4. Todo projeto inscrito em área inadequada poderá ser reclassificado pela Comissão Coordenadora da V Feira Regional de Ciências, e informado aos autores.

14.5 Da Exibição Visual e Apresentação Oral (Observar Anexo V):

14.5.1 A exibição visual deverá ser feita na forma de banner de maneira clara e objetiva, salientando os dados mais importantes, para possibilitar o perfeito entendimento do projeto.

14.6. Os estandes só deverão ser desmontados depois da premiação;

14.7. Critérios de Avaliação

Critérios	Pontuação
a) Criatividade e inovação	20 pontos
b) Conhecimento científico do problema abordado	20 pontos
c) Metodologia científica	10 pontos
d) Profundidade da pesquisa	10 pontos
e) Clareza e objetividade na apresentação do trabalho	20 pontos
f) Ilustrações e complementos	10 pontos
g) Caderno de Campo	10 pontos

NOTA DE ESCLARECIMENTO DOS CRITÉRIOS

Criatividade e Inovação (20 pontos)

- Criatividade ao pensar coisas novas, inovação ao fazer coisas novas e valiosas;
- Inovação é a implementação de um novo ou significativamente melhorado produto (bem ou serviço), processo de trabalho, ou prática de relacionamento entre pessoas,

grupos ou organizações;

- Nem sempre a inovação é o resultado da criação de algo totalmente novo mas, com muita frequência, é o resultado da combinação original de coisas já existentes;
- Algumas importantes inovações consistem de novos usos para objetos e tecnologias existentes.

Conhecimento científico do problema abordado (20 pontos)

- Do conhecimento científico nasce o raciocínio argumentativo que é extremamente relevante para o conhecimento das ciências. De posse do conhecimento científico o educando poderá construir modelos, desenvolverá explicações do mundo físico e natural e será capaz de interagir com eles. Precisam demonstrar que aprenderam significativamente os conceitos implicados associados ao trabalho defendido, também precisam demonstrar que desenvolveram a capacidade de responder questionamentos sobre o seu trabalho de posse dos conhecimentos científicos.

Metodologia Científica (10 pontos)

- Os educandos precisam ser capazes de explicar como procederam as suas investigações; que instrumentos eles utilizaram para coletar dados; quais as fontes que eles pesquisaram, como eles tiveram acesso a estas fontes; em que período desenvolveram suas pesquisas todas estas explicações devem ter como amparo os conhecimentos científicos adquiridos.

Profundidade da Pesquisa (10 pontos)

- No decorrer da apresentação deverá ser possível perceber até que ponto os alunos se envolveram com a pesquisa; até que ponto eles demonstraram interesse em desenvolvê-la; até que ponto eles buscaram fundamentação científicas que fundamentassem a sua pesquisa, finalmente, em que nível científico a pesquisa ficou situada.

Clareza e objetividade na apresentação do trabalho (20 pontos)

- Levando-se em consideração o pouco tempo destinado à apresentação, já que o avaliador tem outros trabalhos para avaliar, os autores devem planejar com clareza e objetividade a sua apresentação de modo que o tempo seja otimizado e as informações compartilhadas possam ser bem explicadas e bem interpretadas.

Ilustrações e complementos (10 pontos)

- As equipes devem privilegiar os espaços do cartaz, poster ou banner, destinando a maior parte (cerca de 75%) deste para exposição de ilustrações (fotos, figuras, tabelas, quadros, gráficos, etc). No espaço restante deverão ser explanados os textos relativos ao trabalho apresentado. Caso a quantidade de ilustrações seja elevada, será permitido a exposição de mais ILUSTRAÇÕES (textos não) nas paredes internas dos stands.

Caderno de Campo (10 pontos)

- No Caderno de Campo, o(s) alunos(s) deve(m) ter registrado as etapas que realizou para desenvolver o projeto, relatando todos os fatos e as datas respectivas. Se for continuação de projeto, o Caderno de Campo deve abranger o período relativo a todo o desenvolvimento do projeto, o mesmo não deverá ser digitado apenas manuscrito.

Avaliação:

- Cada projeto será avaliado por, no mínimo, 03 (três) avaliadores, que poderão ou não se identificar; Pelo menos um dos alunos expositores deverá permanecer sempre junto ao seu estande; A avaliação dos projetos ocorrerá no dia 14 de outubro de 2011, de acordo com os horários definidos (Item Programação); O grupo de avaliadores deverá ser composto por professores, pesquisadores e

profissionais ligados a escolas, universidades, empresas e instituições públicas e privadas; É vedada a interferência do professor orientador durante a avaliação.

15. CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO DOS PROJETOS

15.1 Classificação:

15.1.2 Os projetos que, na área de inscrição, atingirem pontuação igual ou superior à 85% do total de pontos, serão premiados em primeiro, segundo e terceiro lugares de acordo com sua pontuação bruta, sendo esta premiação atribuída a, no máximo, 03 (três) projetos por área;

15.2 Premiação dos Projetos

15.2.1 Todos os projetos participantes receberão certificados confeccionados pela 7ª CREDE;

15.2.2 Serão premiados 03 (três) projetos em cada categoria, de acordo com sua pontuação bruta;

15.2.3 Estará habilitado à participar da V FEIRA ESTADUAL DE CIÊNCIAS E CULTURA o melhor trabalho escolhido em cada Área do Conhecimento.

a) 1º Lugar por Área do Conhecimento: Troféu para a escola e medalha para os alunos e professor componentes da equipe;

b) 2º Lugar por Área do Conhecimento: Medalha para a escola, alunos e professor componentes da equipe;

c) 3º Lugar por área do Conhecimento: Medalha para a escola, alunos e professor componentes da equipe;

e) O trabalho que alcançar a maior pontuação dentre todos os trabalhos da V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA da 7ª CREDE, será considerado CAMPEÃO GERAL e receberá um troféu diferenciado.

15.3. Casos Omissos

15.3.1 Os casos omissos sobre AVALIAÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO serão resolvidos pela Comissão Coordenadora da V Feira Regional de Ciências e Cultura da 7ª CREDE.

16. PENALIDADES

16.1. A não observância das normas estabelecidas neste regulamento implicará prejuízos na avaliação dos projetos inscritos. Atos de indisciplina, por parte dos expositores, serão encaminhados à Comissão Coordenadora da V Feira Regional de Ciências e Cultura da 7ª CREDE e estarão sujeitos à perda de pontos ou à desclassificação;

16.2. Casos especiais serão analisados pela Comissão Coordenadora da V Feira Regional de Ciências e Cultura da 7ª CREDE;

16.3. A falta de organização dos estandes implicará sobre a avaliação realizada pelos jurados;

16.4. Esta análise será feita ao final do dia de realização da Feira, pelos organizadores da mesma, implicando numa penalidade de 2,5 pontos percentual na nota final dada por cada jurado.

17. PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira, 14 de outubro de 2011

- Apresentação, análise e julgamento dos trabalhos
- Horário: 08:00 às 12:00 / 13:30 às 17:30

Sexta-feira, 14 de outubro de 2011

- Noite Cultural
- Horário: 19:00 às 22:00

Sábado, 15 de outubro de 2011

- Premiações e Encerramento da Feira
- Horário: 08:00 às 11:00

18. COMISSÃO COORDENADORA DA V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DA 7ª CREDE.

18.1. A CCFRCC será formada pelo corpo técnico da 7ª CREDE, assim distribuída:

18.2 Coordenação Operacional e Logística

- Francisco Clerto Alves da Silva – Supervisor/NRDEA
- Diana Carla Leitão Melo – Superintendente/NRDEA

18.3. Coordenação de Assuntos Técnicos e Pedagógicos

- Nereida Brito Lopes – Superintendente/NRDEA
- Amanda Emanuelle Soares Castelo – Superintendente/NRDEA
- Dirce Maria Marques Matos – Superintendente/NRDEA

18.4. Suporte e Apoio

- Maria Lourdirene Silva de Sá – Coordenadora PPDT/NRDEA
- Lília Sales Costa – Professora Regente – NTE/NRDEA
- Maria de Fátima Félix Pinto – Técnica/NDEA
- Rosa Freitas – Técnica/NRDEA
- Lucineide Maria – Técnica/NRDEA
- Valdeglace Lopes – Técnica/NRDEA

18.5 Atribuições da Comissão

- Elaborar este regulamento;
- Planejar a realização do evento, definindo, nos termos deste regulamento, a sua programação e os meios necessários à sua divulgação;
- Elaborar o planejamento orçamentário e financeiro para a realização do evento;
- Contratar serviços de terceiros;
- Providenciar locais que possibilitarão a realização de todas as atividades inerentes ao evento;
- Expedir os ofícios de convite para o evento, como também para o seu encerramento, bem como para outras atividades paralelas às exposições que integram a programação da V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA da 7ª CREDE;
- Articular, custear e disponibilizar os estandes e demais materiais necessários às atividades previstas;
- Assegurar transporte às escolas (exceto as de Canindé), que não possam arcar com esse item (ida e volta);
- Assegurar hospedagem a todos os expositores que não residam na cidade de Canindé;
- Assegurar alimentação a todos os expositores do evento;
- Providenciar a confecção dos certificados de participação do evento;
- Assegurar a premiação dos vencedores de cada categoria e do campeão geral;
- Resolver os casos omissos neste regulamento.

19. CASOS OMISSOS

19.1 A CCFRCC, caso constate irregularidade no encaminhamento do projeto de pesquisa, deverá comunicar o fato à CREDE e à Escola responsável pelo projeto,

sugerindo, inclusive, o indeferimento da inscrição do projeto.

ANEXOS

ANEXO I

V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA
FICHA DE INSCRIÇÃO (por projeto)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

a) Instituição de Ensino

Nome da Escola		CNPJ	
Endereço			Nº
Bairro			CEP
Telefone/Fax	E-mail		
CPF		RG	

b) Aluno(s): (Indicar o aluno coordenador do projeto)

Aluno	
Endereço	
Bairro	CEP

Telefone/Fax	E-mail
CPF	RG

Aluno	
Endereço	
Bairro	CEP

Telefone/Fax	E-mail
CPF	RG

--	--

c) Orientador

Professor(a) Orientador(a)	
Endereço	
Bairro	CEP

Telefone/Fax	E-mail	
CPF	RG	

d) Co-orientador

Professor(a) Co-orientador(a)	
Endereço	
Bairro	CEP

Telefone/Fax	E-mail	
CPF	RG	

DADOS COMPLEMENTARES

a) Dentre os participantes, existe alguém que necessite de cuidados especiais quanto a:

() Saúde () Uso de medicamento sistemático () Alimentação

Nome da Pessoa que requer cuidados especiais

Tipo de cuidado

Declaramos que este trabalho foi selecionado para participar da etapa final da V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA da 7ª CREDE, na cidade de Canindé.

Nome do(a) Aluno(a) Coordenador(a)

Assinatura

Nome do(a) Professor(a) Orientador(a)

Assinatura

Nome do(a) Representante da Escola

Assinatura

_____, _____ de _____ de 2011

ANEXO II

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____,
portador do CPF _____, RG _____, responsável
legal pelo(a) aluno(a) _____,
matrícula Nº _____ da Escola _____,

AUTORIZO sua participação na V FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DA 7ª
CREDE.

Declaro estar ciente das atividades previstas neste evento educacional e que meu (minha)
_____ terá que se dedicar exclusivamente à apresentação do
seu trabalho.

_____, _____ de _____ de 2011

Assinatura do(a) Responsável

ANEXO III

DADOS DO PROJETO

Título
Categoria

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:

- Língua Portuguesa Línguas Estrangeiras Educação Física
 Arte Informática

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

- Biologia Física Química Matemática

Ciências Humanas e suas Tecnologias

- Filosofia História Geografia
 Sociologia Antropologia Ciência Política

Ciências Ambientais

- Ecologia Educação Ambiental Saúde Ambiental

Robótica Educacional

- Robôs Fixos Robôs Móveis

Tecnologia Profissional

Especifique a Área do Conhecimento

ATENÇÃO!

1. O que define a área de inscrição é o objeto da pesquisa e não a sua aplicação.
2. Assinalar apenas uma opção dentro da categoria desejada.
3. As parcerias com Instituições de Pesquisa em qualquer nível de ensino são admitidas e estimuladas.

ANEXO IV

QUESTIONÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Título do Projeto
Área de Inscrição
Autor(es)
Orientador(a)
Escola

Recursos Utilizados no Projeto:

	Sim	Não
1. Laboratório Próprio?	()	()
2. Computador?	()	()
3. Ambiente Escolar?	()	()
4. Teve assistência de cientista?	()	()
5. Teve assistência de engenheiro?	()	()
6. Teve assistência de professo(a)?	()	()
7. Outra(s) assistência(s) fora da escola?	()	()

Observação:

Este questionário deve ser entregue por ocasião da inscrição.

ANEXO V

COMO FAZER UM BANNER CIENTÍFICO

1. Função do banner

Sintetizar informações e dados relevantes da pesquisa

2. Formato Gráfico

2.1 Tamanho do banner: 90cm de largura por 1,20 de altura (90 cm X 1,20 cm)

2.2 Tamanho da fonte e espaçamento entre linhas ((legível a uma distância de pelo menos 1m – dependerá da quantidade de informações contida no banner).

- Tamanho recomendado de fonte para título: 40
- Tamanho recomendado de fonte para texto: 26.
- Tamanho recomendado de fonte para gráficos, tabelas, fotos, figuras, etc: 14 a 16
- Tamanho recomendado de fonte para contato: 14 a 16.

2.3 Cor da fonte (Que se destaque da cor definida no plano de fundo do banner).

2.4 Alinhamentos: justificado.

2.5 Margens: (esquerda 3.0 cm / direita, superior e inferior 2,5 cm.).

3 Estrutura do banner

3.1 Título:

- Deve ser sintético e refletir a essência do trabalho, ou seja, o objeto de pesquisa;
- Deve ser sintetizado

3.2 Autores e Orientador(a):

- Citados por extenso.
- Deve ser centralizado.

3.3 Introdução:

- Apresenta uma visão geral do trabalho;
- Utilizando autores e teorias que dão subsídios ao trabalho;
- Descrição: Apresentação resumida da pesquisa e sua justificativa (Relevância do problema ou tema estudado), realçando a relevância social e acadêmica do estudo;
- Hipóteses/Objetivos: Indicação daquilo que o pesquisador almeja descobrir com a pesquisa.

3.4 Metodologia

- Apresenta os procedimentos de coletas e análise dos dados;
- Síntese da metodologia (análise do discurso, análise de conteúdo etc.) e dos procedimentos metodológicos (pesquisa em periódicos, observação, entrevista, etc.) adotados pelo pesquisador.

3.5 Resultados:

- Indicação dos resultados alcançados, com breve análise de como eles foram obtidos e quais as suas implicações;

3.6 Considerações Finais:

- Breve resgate das hipóteses/objetivos, relacionando-os aos resultados de maior destaque, e indicação de perspectivas para abordagem do tema;
- Confirma ou refuta as(os) hipóteses/objetivos do trabalho;
- Deverá apresentar deduções lógicas e correspondentes aos(às) objetivos/hipóteses propostos, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito.

3.7 Referências Bibliográficas:

- Indicação da bibliografia, dos periódicos e de demais fontes efetivamente utilizadas pelo autor conforme normas da ABNT;
- Citar as três fontes mais importantes.

ATENÇÃO! Sobre a colocação de Gráficos, Tabelas, Fotos e Figuras

Quando houver Fotos, essas devem ser ampliadas, preferencialmente em cores, com boa resolução, contendo legenda abaixo das mesmas. Tabelas e Figuras, também devem ser ampliadas, com boa qualidade de impressão, contendo legenda explicativa.

Recomenda-se mesclar texto, gráficos e figuras. Não esqueçam! 75% do Banner deve ser composto por Gráficos, Tabelas, Fotos, Figuras, etc.

ANEXO VI

MODELO DO BANNER

TÍTULO

ALUNOS AUTORES
PROFESSOR ORIENTADOR

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

RESULTADOS

FOTO
FIGURA

FOTO
FIGURA

FOTO
FIGURA

FOTO
FIGURA

GRÁFICO
(caso tenha)

TABELA
(caso tenha)

GRÁFICO
(caso tenha)

TABELA
(caso tenha)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTATOS

Esta é uma sugestão geral. Caso a escola queira usar a sua criatividade pode ficar à vontade, entretanto é imprescindível que todos os itens que apareçam neste modelo, apareçam, também, no banner desenvolvido pela escola.